



Publicado em 30 de Abril de 2010

## Secretária de Estado: crise deve ser aproveitada para "mudanças significativas"

por Agência Lusa,

A secretária de Estado da Igualdade, Elza Pais, defendeu hoje, no Porto, que se deve aproveitar o momento de crise para introduzir "mudanças significativas" no que se refere à igualdade de género.

"Num momento de crise devem adoptar-se estratégias que nos permitam identificar e procurar competências escondidas", sublinhou Elza Pais num encontro com autarcas e empresários do distrito do Porto, no âmbito da "Rota da Igualdade" que deverá percorrer todos os distritos do Portugal.

Elza Pais considerou que no atual momento "Portugal precisa de todos os homens e mulheres, não deve desperdiçar recursos humanos. Todos são necessários".

Na primeira "Rota da Igualdade", que se realizou no Porto, a secretária de Estado pretendeu "estimular" a promoção do empreendedorismo feminino, através da utilização do microcrédito em públicos vulneráveis, nomeadamente mulheres reclusas.

Com esse objetivo, Elza Pais visitou quinta feira o Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo, onde presidiu à assinatura de um protocolo entre a Direcção Geral dos Serviços Prisionais, a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, a Associação Nacional de Mulheres Empresárias e a Associação Nacional de Direito ao Crédito (microcrédito).

"Vamos conhecer projetos que estejam no terreno para nos apercebermos como é que as políticas da igualdade estão a ser executadas e ao mesmo tempo disseminar as boas práticas para que o exemplo faça caminho", disse.

Na sessão realizada com autarcas e empresários do distrito do Porto "reflectiu-se sobre a importância das políticas da igualdade quer nas empresas quer nas autarquias", disse.

"Há já vários projetos em cursos quer nas autarquias quer nas empresas e eu quero fazer um balanço da sensibilidade dos empresários e dos autarcas relativamente a esses projetos e refletir em conjunto sobre como é que estas políticas podem ter uma implicação cada vez maior no desenvolvimento e para as pessoas", acrescentou.

Em todo o país existem 49 projetos para a promoção da igualdade.